

Desenvolvimento da Criança e Importância da Consulta de Vigilância em Crianças até aos 5 Anos

O desenvolvimento infantil é um processo contínuo de mudança, através do qual a criança aprende a dominar níveis progressivamente mais complexos de ação pensamento, emoção e interação com os outros, (TELES, et al, 2001).

Embora a ordem de aparecimento das diferentes funções, seja constante, a velocidade de passagem de um estágio a outro varia de uma criança para outra, (DGS,2013). Cada criança tem o seu próprio ritmo, nem todas chegam à mesma idade no mesmo estágio de desenvolvimento.

O desenvolvimento das capacidades da criança é influenciado por diversos fatores, entre os quais a qualidade da habitação, o ambiente familiar, os amigos, a escola, a personalidade, o grau de saúde e de nutrição e as oportunidades de aprendizagem que lhe são proporcionadas.

Os profissionais de saúde têm um papel relevante na avaliação do desenvolvimento infantil, por forma a maximizar o potencial de desenvolvimento das crianças, na deteção precoce de alterações e no encaminhamento de situações que possam afetar negativamente a vida e a qualidade de vida.

Neste sentido o Programa Nacional de Saúde Infantil e Juvenil tem tido um impacto muito positivo na mortalidade e morbidade das crianças.

Estabelece a calendarização das consultas para idades-chave, correspondentes a acontecimentos importantes na vida do bebé, da criança ou do adolescente; a harmonização destas consultas com o esquema vacinal preconizado, de modo a reduzir o número de deslocações aos serviços de saúde; a valorização dos cuidados antecipatórios como promotores da saúde e de prevenção da doença, facultando aos pais e outros cuidadores, os conhecimentos necessários ao melhor desempenho, no

que respeita à promoção e proteção dos direitos da criança e ao exercício da parentalidade (DGS,2013).

Nos últimos anos a ciência tem demonstrado que nos primeiros anos de vida, sobretudo nos primeiros mil dias de vida, o cérebro desenvolve-se a um ritmo intenso e irrepetível, sendo que a forma como a criança é tratada e a qualidade das relações emocionais afetivas estabelecidas, a vinculação, são a base para o desenvolvimento intelectual e emocional.

Existe uma grande plasticidade a nível cerebral pelo que a intervenção precoce entre os 0 e os 5 anos é crucial. Uma das ferramentas fundamentais é o Brincar.

Brincar é um motor do desenvolvimento da criança a nível físico, sensorial, cognitivo, criativo e sobretudo emocional. Está plasmado na Declaração Universal dos direitos da criança a par com o direito à saúde, à educação e à segurança.

Brincar vai muito para além do brinquedo, é a história que se conta ou o jogo que se inventa, promove a aprendizagem, a autonomia, a liberdade, a satisfação e permite uma vida mais equilibrada, mais feliz e mais humana (SPP, 2018).

Não esqueçamos a criança que existe em cada um de nós!